



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
e-mail da Área: 05.geoc@capes.gov.br



Considerações sobre Qualis Periódicos

Geociências

Coordenador da Área: Ari Roisenberg
Coordenador Adjunto: Michel Michaelovich de Mahiques
Coordenador Adjunto de Mestrado Profissional: Edson Aparecido Mitishita



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br



2016

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Introdução

Considera-se como periódico científico as publicações seriadas, que se apresentam sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

A Área de Geociências vem mantendo ao longo dos últimos anos a mesma sistemática de análise e classificação de periódicos, procedendo aos devidos ajustes, para adequar o número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) com os limites estabelecidos pela Capes ($A2 > A1$, $A1 + A2 < 25\%$, $A1 + A2 + B1 < 50\%$). Em 2012 o Qualis da Área de Geociências compreendia 1488 periódicos distribuídos nas oito classes (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, C). Em 2013 e 2014 o volume de periódicos estratificados foi de 567 e 535 títulos, respectivamente.

Os números resultaram da nova sistemática adotada pela Capes, que suprimiu da base de dados os periódicos que não registraram artigos publicados pela comunidade há 2 anos, o que implica uma aparente diminuição de títulos, em relação ao triênio anterior. Esta sistemática, no entanto, não acarretará prejuízos em futuras avaliações, tendo em vista que periódicos não relacionados na presente classificação serão incorporados na medida em que forem utilizados pelos programas, submetendo-se à mesma metodologia de classificação aplicada aos demais.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br



Metodologia para Classificação Geral

O material disponibilizado na forma de Planilha Excel foi extraído da Plataforma Sucupira e compreendia as informações disponibilizadas pelos programas da Área. A comissão de análise do Qualis definiu, inicialmente, que seriam utilizados como critérios básicos de classificação o fator de impacto do ISI/JCR integrado para o período de cinco anos, e o SCImago/ScopusJournalRank/SJR, critérios estes que foram utilizados nos anos anteriores.

Ao comparar os valores de JCR e SJR para os dois anos em análise (2013 e 2014) verificou-se uma forte correlação (>90%) entre as duas bases, optando-se unicamente pelo uso do SJR como base da classificação, tendo em vista que, com poucas exceções, esta era a base mais completa, i.e, praticamente todos periódicos que possuem SJR possuíam JCR publicado, enquanto a situação inversa era bem menos frequente.

Os critérios de classificação utilizados pela Área de Geociências, com base nos indicadores, implicaram no amplo predomínio de revistas internacionais nos estratos A1, A2 e B1. O estrato denominado como “C” foi referido àquelas publicações consideradas como “impróprias”, compreendendo periódicos de divulgação científica e periódicos *Open Access*, neste último caso aqueles que não estão incluídos em bases de dados como ScopusJournalRank/SJR ou ISI/JCR e que possuem características de periódicos com práticas editoriais não recomendadas.

Metodologia para Classificação de Periódicos Internacionais e Nacionais

Para a avaliação quadrienal serão ainda classificados os periódicos declarados pelos programas em 2015 e 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao Qualis da área, ocasionando, eventualmente, variações nos critérios de classificação para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e a faixa de valores dos estratos. Portanto, mudanças na classificação de periódicos pela variação de indicadores, em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2014 poderão ocorrer, mas serão minimizados.

A metodologia de classificação dos periódicos levou em consideração o



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br



indicador SJR. A definição dos intervalos de SJR para cada estrato da classificação Qualis não mostrou variações significativas nos números de SJR em relação ao triênio anterior (2009-2012), o que justifica a mobilidade relativamente pequena dos periódicos nas categorias dos estratos superiores. Assim, foram estabelecidos os seguintes limites de SJR para cada estrato:

Estrato A1: $SJR > 2,10$;

Estrato A2: SJR entre 2,10 e 1,40;

Estrato B1: SJR entre 1,40 e 0,65;

Estrato B2: SJR entre 0,65 e 0,35;

Estrato B3: $SJR < 0,35$.

Nos Estratos B4 e B5 encontram-se periódicos sem SJR, mas com política editorial definida e adequada aos padrões da Área, em particular, a periodicidade mínima de 1 (um) número por ano, o corpo editorial e a abrangência dos artigos e autores.

Estrato B4

Periódicos nacionais e estrangeiros editados por instituições de ensino e/ou pesquisa que não atendam todos os critérios exigidos para a pontuação B3 e que publiquem pelo menos um número por ano;

Estrato B5

Outros periódicos de circulação regional e local que não atendam os critérios exigidos para os estratos anteriores.

Estrato C

Enquadra-se no estrato C periódicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou aqueles periódicos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a B5. Esta categoria compreende, ainda, periódicos *Open Access*, que não estão incluídos em bases de dados como SCImago/ScopusJournalRank/SJR ou ISI/JCR.

Não periódico científico (NPC)



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br



Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros *informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.*

Como resultado, um total de 1.102 títulos de periódicos foram classificados no Qualis de 2013 e de 2014, mantendo-se a mesma classificação dos periódicos repetidos nos dois anos com a seguinte distribuição por estrato (Tabela 1):

Tabela 1 - Distribuição dos periódicos contidos no WebQualisna Área de Geociências de acordo com os estratos A1 a B5 no anos de 2013 e 2014

Estrato	2013			2014		
	f	%	% acumulada	f	%	% acumulada
A1	56	9,88	9,88	65	12,15	12,15
A2	73	12,87	22,75	67	12,52	24,67
B1	141	24,87	47,62	135	25,23	49,90
B2	125	22,05	69,67	115	21,50	71,40
B3	57	10,05	79,72	52	9,72	81,12
B4	43	7,58	87,30	45	8,41	89,53
B5	72	12,70	98,00	56	10,47	100,00
Total	567	100,00		535	100,00	

Outros critérios adotados

Após a aplicação dos critérios acima especificados, a comissão analisou a distribuição dos periódicos das várias sub-áreas pelos estratos. Com base nessa análise foram classificados, **de forma excepcional**, alguns periódicos internacionais que representam veículos tradicionais e altamente qualificados para a divulgação de artigos em algumas sub-áreas das Geociências, mas que pelo número de especialistas



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br



não atingem os patamares de SJR requeridos para as classes A1, A2 e B2. Estes periódicos são listados a seguir:

Estrato A1

- Geophysics (JCR 1.759; SJR 1,593)
- Journal of the Geological Society of London (JCR 2.800; SJR 1,717)
- Science of the Total Environment (JCR 3.163; SJR 1,53)
- ISPRS Journal (JCR 2,902; SJR 2,055)

|

Estrato A2

- Geophysical Prospecting (JCR 1.506; SJR 1,220)
- Journal of Applied Geophysics (JCR 1.301; SJR 0,825)
- Pure and Applied Geophysics (JCR 1.854; SJR 1,002)
- Sedimentary Geology (JCR 2.134; SJR 1,156)
- International Journal of Applied Earth Observation and Geoinformation (JCR 3.47; SJR 1,025)

Estrato B1

- Brazilian Journal of Geology (SCIELO)
- Brazilian Journal of Oceanography (SCIELO)
- Anais da Academia Brasileira de Ciências (SCIELO)
- Quimica Nova (SCIELO; JCR 0.73; SJR 0,293)

Para a classificação dos periódicos de circulação nacional do estrato B2 foram consideradas exceções aqueles veículos que, embora não tenham alcançado o valor limite de SJR, possuem forte aderência e representatividade na área, demonstrando diversidade institucional de autoria, periodicidade e/ou que estejam incluídos na base do Scielo.

Destaca-se que o total de periódicos considerados na condição de excepcionalidade representa 5,2% do total dos periódicos nos estratos A1+A2 e 1,7% do estrato B1. Os demais periódicos foram classificados de acordo com os



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br



critérios especificados.

Comitê Avaliador

Arí Roisenberg (UFRGS)

Michel Michaelovich de Mahiques (UFRGS)

Edson Aparecido Mitishita (UFPR)

Alvaro Crosta (UNICAMP)